

Sermão 047

O rebanho do Senhor.

Santo Agostinho

Quanto a vós, minhas ovelhas, eis o que diz o Senhor Javé: “Vou julgar entre ovelha e ovelha, vou julgar os carneiros e os bodes. Não vos bastava pastorear numa excelente pastagem, para que calqueis ainda aos pés o resto do prado? Não vos bastava beber as águas límpidas, para que calqueis ainda o resto com os pés? E minhas ovelhas devem comer o que pisastes e beber o que sujastes?”

Pois bem, eis o que diz o Senhor Javé: “Vou julgar entre ovelha gorda e magra.

Porque tendes batido o flanco ou a espádua e ferido com vossos cornos todas as ovelhas fracas, até lançá-las fora.

Eu irei em socorro de minhas ovelhas para poupá-las de serem atiradas à pilhagem e julgarei entre ovelha e ovelha.

Para pastoreá-las, suscitarei um só pastor, meu servo Davi. Será ele quem as conduzirá à pastagem e lhes servirá de pastor.

Eu, o Senhor, serei seu Deus, enquanto o meu servo Davi será um príncipe no meio delas. Sou eu, o Senhor, que o declaro.

Eu concluirei com elas um tratado de paz. Suprimirei as feras de sua terra, de sorte que possam habitar o deserto com segurança e dormir nos bosques.

Farei deles e das imediações de minha colina uma bênção. Farei cair chuva em tempo oportuno; serão chuvas de bênção.

As árvores dos bosques darão seus frutos e a terra dará o seu produto. Viverão com segurança na terra. Quando eu tiver rompido as cadeias de seu jugo e os houver livrado das mãos de seus tiranos, eles saberão que sou eu o Senhor.

Não mais serão pilhados pelas nações nem devorados pelas feras. Habitarão a terra com segurança, sem serem incomodados mais por ninguém.

Farei crescer para eles uma vegetação luxuriante, que constituirá o seu orgulho. Não haverá mais fome devoradora na terra; não mais sofrerão os insultos das nações.

Saberão que sou eu o Senhor, que sou o seu Deus e que eles, os israelitas, são o meu povo - oráculo do Senhor Javé.

E vós, minhas ovelhas, vós sois humanos, o rebanho que apascento. E eu, eu sou o vosso Deus - oráculo do Senhor Javé”.

Análise

Este sermão foi feito no dia seguinte ao precedente e, em Santo Agostinho, como no Profeta Ezequiel, ele é como que o seu desenvolvimento e sua sequência.

Podemos distinguir nele duas partes:

I – O castigo com que são ameaçadas as ovelhas infiéis.

1) Imploramos com lágrimas a misericórdia de Deus, escutemos suas palavras com docilidade, pois ele virá, seguramente, nos julgar e, para sermos admitidos à recompensa prometida aos bons, é necessário ter uma consciência pura. 2) O que primeiro provocará a ira de Deus são os escândalos provocados pelos fracos, sejam com palavras, seja com ações culposas. 3) Outro motivo de condenação será ter, como os donatistas, de forma absolutamente indesculpável, rompido e levado ao rompimento a unidade.

II – Como escapar da vingança divina?

1) Unirmo-nos intimamente a Jesus Cristo; o único e divino Pastor, que desceu do céu para nos conduzir a ele. 2) Sermos fiéis ao testamento de paz e de unidade que ele deixou ao gênero humano resgatado por ele. 3) No céu nós encontraremos as bênçãos celestes, a libertação de nossos males, a edificação dos pagãos e o pleno desfrute do próprio Deus.

01 – Deus é nosso pastor porque é nosso criador.

As palavras que acabamos de cantar expressam o que somos: as ovelhas de Deus e não é sem razão que imploramos com lágrimas a misericórdia desse divino pastor.

Choremos diante do Senhor que nos criou. Ele é nosso Deus; nós somos o povo de que ele é o pastor, as ovelhas que as suas mãos conduzem¹, dissemos.

Não fiquemos desesperados para sermos ouvidos por ele, quando choramos assim. Não percebemos que ele fica obrigado, de alguma forma, a nos escutar, quando dizemos: *Ele é nosso Deus; nós somos o povo de que ele é o pastor, as ovelhas que as suas mãos conduzem?*

Os pastores comuns e mesmo os pais de família que possuem rebanhos não fizeram eles mesmos as ovelhas que possuem. Mas, o Senhor nosso Deus, sendo, ao mesmo tempo, Deus e criador, fez as ove-

¹ Salmo 94: 6 e 7.

lhas que ele quis possuir e apascentar. Assim, seu criador não difere do seu pastor e seu pastor não é ninguém menos do que seu criador. Choremos então perante o Senhor.

Neste mundo, aliás, não estamos no cúmulo da prosperidade. Quando choramos a Deus *na terra dos vivos*², nossas lágrimas serão enxugadas e cantaremos os louvores Àquele que terá libertado nossas almas das correntes da morte, desviado nossos pés do abismo e estancado nosso choro, para prestarmos ao Senhor um espetáculo agradável *na terra dos vivos*.

Mas, na terra dos mortos, é difícil agradá-lo e, no entanto, podemos fazê-lo, seja apelando para sua misericórdia e nos abstendo do pecado, na medida em que possamos, seja, quando não o podemos, confessando-o e deplorando-o. Com isto, esperamos, nesta vida, outra vida. Nós choramos com esperança. Ou melhor, nós choramos na realidade e rejubilamos com esperança.

02 – As ovelhas e os pastores.

Depois de termos dito, neste canto, que somos as ovelhas do Senhor, o povo de suas pastagens e as ovelhas de suas mãos, escutemos o que ele nos diz como seu rebanho.

Na lição precedente, ele se dirigiu aos pastores. É às ovelhas que ele se dirige na lição de hoje. Nós ouvimos a primeira; nós, com tremor

² Cf. Salmo 114: 9. 9. *Na presença do Senhor continuarei o meu caminho na terra dos vivos.*

e vocês, com tranquilidade; como será ouvida a lição de hoje? As reações estarão trocadas? Nós escutaremos com tranquilidade e vocês com tremor? De forma alguma.

Primeiro porque somos pastores e um pastor ouve tremendo não somente o que é dito aos pastores, mas também o que é dito às ovelhas. Ele terá cuidado destas, se ele ouviu sem emoção o que foi dito a elas?

Depois, como mencionamos então às suas caridades, há em nós duas coisas a considerar: nossa qualidade de cristãos e nosso título de superiores. Como superiores, somos considerados como pastores, se, todavia, somos bons. Como cristãos, somos confundidos com vocês no meio das ovelhas.

Falando Deus aos pastores ou às ovelhas, devemos escutar tudo tremendo e jamais nossos corações podem estar isentos desses cuidados que nos levam a chorar perante o Senhor que nos fez.

03 – Dormindo ou acordado, o Criador vela por nós.

Por consequência, meus irmãos, prestemos atenção às censuras dirigidas pelo Senhor às ovelhas infiéis e às promessas que ele faz ao seu rebanho.

Quanto a vós, minhas ovelhas, eis o que diz o Senhor Javé³.

Primeiro que tudo, que felicidade ser do rebanho de Deus!

³ Ezequiel 34: 17.

Não se poderia refletir sobre isto, sem sentir uma grande alegria, mesmo no meio das lágrimas e das tribulações desta vida, pois o rebanho de que se faz parte não está sob a guarda de um pastor que os lobos podem dilacerar ou os ladrões surpreender durante o sono.

A quem foi dito: *Escutai, ó pastor de Israel!*⁴, se não foi Àquele de quem foi dito também: *Não, não há de dormir, nem adormecer o guarda de Israel*⁵.

Seja então, quando dormimos ou quando estamos acordados, Ele sempre vela por nós e se os rebanhos comuns estão em segurança sob a guarda de uma pessoa, qual não deve ser nossa segurança, já que estamos sob o cajado Daquele que é, ao mesmo tempo, nosso pastor e nosso pai?

04 – À espera da sentença do Juiz.

Só devemos ter uma preocupação: a preocupação de ouvir sua voz. Estamos no tempo de ouvir, já que ainda não chegou o tempo de nos julgar.

Hoje, de fato, ele fala e se cala. Ele fala ordenando e se cala julgando. Assim, ele disse, através do profeta Isaías: *Muito tempo guardei o silêncio, eu o guardarei para sempre?*⁶.

⁴ Salmo 79: 2.

⁵ Salmo 120: 4.

⁶ Isaías 42: 14. (Septuaginta).

Como ele guardou silêncio, se ele só pode dizer isto falando? Ele não se cala ao dizer que se cala, pois dizer isto é romper o silêncio.

Eu o escuto então, Senhor, pois é o senhor que me fala através de tantos preceitos e sacramentos, através de tantas páginas e um número tão grande de livros. Eu o escuto até nestas palavras: *Muito tempo guardei o silêncio, permaneci mudo e me contive.*

Como ele guardou o silêncio? Não foi ao dizer a uns: *Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*⁷. E nem ao dizer a outros: *Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*⁸.

Neste momento, mesmo que eu pronuncie estas palavras, eu não as pronuncio tão solenemente quanto ele o fará um dia.

Quando um juiz deve pronunciar uma sentença definitiva, quando ele deve colocar no papel uma sentença final, as partes não o ouvem; elas saem enquanto ele escreve sua sentença. Emocionadas e preocupadas, elas se perguntam: quem será absolvido; quem será condenado?

Este é o segredo do juiz e, por isso, é chamado de *secretarium* o lugar de onde ele delibera e a grande preocupação das partes vem do fato de que elas ignoram o que ele pensa e o que ele escreve. Ele é apenas uma pessoa, no entanto e aqueles que ele julga também são pessoas como ele.

⁷ Mateus 25: 34.

⁸ Mateus 25: 41.

Mas, o Senhor é nosso Deus, *somos o povo de que ele é o pastor, as ovelhas que as suas mãos conduzem*⁹ e, embora ele seja nosso criador e nós suas criaturas, ele imortal e nós mortais, ele invisível e nós visíveis, ele não quis nos deixar ignorar, durante esta vida, a sentença suprema que ele emitirá no fim.

Ora, não se diz: “Eu condeno”, quando se quer condenar. Não se diz: “Eu golpeio”, quando se quer golpear.

05 – Escutemos Deus enquanto é tempo.

Deus mostra então uma grande bondade, uma grande compaixão, uma grande mansidão. Mas não devemos abusar de sua misericórdia para nos corrompermos e nem, já que ele suporta nossos pecados, aumentar o número deles, como que para sobrecarregá-lo ainda mais, sob o pretexto de que ele não sente o peso desse fardo.

Essas iniquidades que ele perdoa, que ele tolera por tanto tempo, mostram sua paciência e levam ao cúmulo nossa culpa. *Desprezas as riquezas da sua bondade, paciência e longanimidade, desconhecendo que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*¹⁰ É esta paciência que o Profeta chama de silêncio, ao contar o que Deus lhe disse: *Muito tempo guardei o silêncio.*

Assim, ao censurar os culpados, lhes dizendo: *Tu, que ensinas aos outros, não te ensinas a ti mesmo! Tu, que pregas que não se deve fur-*

⁹ Salmo 94: 7.

¹⁰ Romanos 2: 4.

*tar, furtas! Tu, que dizes que não se deve adular, adulas! Tu, que abominas os ídolos, pilhas os seus templos! Tu, que te glorias da Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei!*¹¹, ele clama: *desprezas as riquezas da sua bondade, paciência e longanimidade.*

Você o acha injusto, porque ele é bom, porque ele é paciente, porque ele vê e se cala, porque ele vê e tolera? Ignoras *que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*

Você acha que, porque ele se cala agora, ele se calará para sempre? *Mas, pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da cólera e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras*¹², ele diz, no entanto.

Assim então, por ora ele se cala, mas se calará para sempre?

Ele diz, no mesmo sentido, depois de ter recordado alguns pecados: *Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti?*¹³ Em outros termos: “Você fez isto e eu não o puni. Você então, iniquamente, pensou que eu fosse igual a você”.

Isto é, de fato, o que muitos pensam, quando, depois de terem praticado muitos males, eles observam que não experimentam nenhum. Não contentes em se deliciarem com seus crimes, eles acreditam que

¹¹ Romanos 2: 21-23.

¹² Romanos 2: 5 e 6.

¹³ Salmo 49: 21.

esses crimes agradam ao próprio Deus. A impiedade vai tão longe, que o ímpio debochado imagina que Deus é semelhante a ele.

Em vão, com suas advertências, seus ensinamentos, suas exortações e suas censuras, Deus o chama para sua divina semelhança. Longe de querer se assemelhar a Deus, ele quer rebaixar Deus até sua própria semelhança.

Isto não é uma indignidade maior do que todos os crimes dos quais ele não se corrige? *Pensas que eu sou igual a ti?*

E depois? *Vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados*¹⁴.

Por quê? *Muito tempo guardei o silêncio, eu o guardarei para sempre?*

Aí está, meus irmãos, o que diz o Senhor e o que me assusta tanto quanto a vocês. Todos, de fato, esperamos nele e devemos temê-lo ao mesmo tempo, pois, ao ofendê-lo, nós não obteremos o que esperamos dele e sentiríamos sua justiça desprezada.

Assim, escutemo-lo como suas ovelhas, quando ele fala mantendo silêncio, quando ele nos adverte sem julgar ainda, enquanto podemos escutar e mesmo ler o que nos disse Aquele que nos criou.

¹⁴ Salmo 49: 21.

06 – O joio e o trigo.

*Quanto a vós, minhas ovelhas, eis o que diz o Senhor Javé: Vou julgar entre ovelha e ovelha, vou julgar os carneiros e os bodes*¹⁵.

O que fazem os bodes no rebanho de Deus? Eles frequentam as mesmas pastagens e as mesmas fontes. Destinados a serem colocados à esquerda, eles estão misturados com os da direita e são suportados, invés de serem afastados. Isto acontece para exercitar a paciência das ovelhas e para formá-las à imagem da paciência de Deus. Um dia, de fato, ele fará a grande separação, colocando uns à sua direita e os outros à sua esquerda.

Mas, neste momento ele se cala e você, você quer falar? E sobre o que você quer falar? Sobre o que ele mantém em silêncio, sobre a sentença do julgamento e não de suas advertências? Ele não fez a separação e você quer fazê-la?

Depois de ter semeado seu campo, ele suporta nele a mistura e você, você quer limpá-lo do joio antes que tenha chegado o momento de joeirá-lo. Isto não é joeirar miseravelmente você mesmo?

É verdade que servidores se permitiram dizer: *Queres que vamos e o arranquemos?*¹⁶ Indignados e entristecidos por verem o joio mistu-

¹⁵ Ezequiel 34: 17.

¹⁶ Mateus 13: 28.

rado com o trigo, eles perguntaram: *Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio?*¹⁷

O Pai de família lhes explicou a origem do joio, mas não quis que ele fosse arrancado antes do tempo determinado. Chateados como estavam, esses servidores pediram o conselho e a ordem do Mestre. Eles não gostavam desse joio no campo, mas eles compreendiam também que se o arrancassem por iniciativa própria, eles mereceriam ser comparados a ele. Assim, esperaram a ordem do Mestre; pediram o consentimento do seu Rei. *Queres que vamos e o arranquemos?* Não, ele respondeu e lhes explicou o motivo: *arrancando o joio, arriscas a tirar também o trigo*¹⁸.

Desta maneira, ele os tranquilizou e consolou sua dor. Eles sofriram ao ver aquele joio no meio do trigo e isto era uma coisa realmente lamentável. Mas, uma coisa é o destino no campo e outra coisa é o repouso no celeiro.

Suporte também, pois você nasceu para isto. Suporte, pois talvez você também foi preciso ser suportado. Você sempre foi bom? Tenha sentimentos de misericórdia. Você alguma vez foi mau? Não se esqueça disto.

Quem, aliás, foi sempre bom? Ah! Se Deus quisesse examinar você! Seria muito mais fácil hoje encontrá-lo mau do que você se ver sempre bom.

¹⁷ Mateus 13: 27.

¹⁸ Mateus 13: 29.

É preciso então sofrer com o joio no meio do trigo, com os bodes no meio dos carneiros e com as cabras no meio das ovelhas.

E o que disse o Pai de família sobre o trigo? *No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para queimá-lo. Recolhei depois o trigo no meu celeiro*¹⁹.

A mistura que se vê no campo desaparecerá então, depois que vier a separação da colheita.

O Senhor hoje nos ordena a paciência e nos dá o exemplo dela, quando diz: “Se eu quisesse julgar agora, eu o faria injustamente? Se eu quisesse julgar hoje, eu poderia me enganar? Ora, se eu adio o julgamento, eu que julgo sempre com justiça e sem poder me enganar, como você ousa julgar tão prematuramente. Você, que ignora a sentença que será pronunciada contra você?”

Considerem também, meus irmãos, como, apesar do seu pedido, ele não permite aos seus servidores que arranquem o joio, nem mesmo no tempo da colheita. Ele diz: *No tempo da colheita, direi aos ceifadores. Ele não diz: “Direi a vocês”*.

“Mas seus servidores não serão os ceifadores?”

Não, pois, ao explicar os detalhes da parábola, ele diz: *Os ceifadores são os anjos*²⁰.

Humano rodeado de carne, sobrecarregado pela carne e talvez todo carnal, carnal tanto de alma quanto de corpo, você ousa então usur-

¹⁹ Mateus 13: 30.

²⁰ Mateus 13: 39.

par desde já um ministério alheio, que mesmo mais tarde, no tempo da colheita, não lhe será confiado?

Esta será a separação do joio. Mas, o que é dito sobre os bodes?

*Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras*²¹.

Ele virá, então, para separar; a colheita virá e a separação acontecerá.

O que dissemos, meus irmãos, não foi para enfraquecer o dever da correção. Não! Foi para que não cheguemos ao julgamento sem termos tomado precauções, para que não nos encontremos subitamente à esquerda, como cegos que não tomaram cuidado com sua cegueira.

Submetamo-nos à regra e não nos apressemos em julgar.

07 – Temamos o juízo.

O que fará então o Senhor? *Vou julgar entre ovelha e ovelha, vou julgar os carneiros e os bodes*²².

Vou julgar. Que segurança! Que segurança para os bons, pois será o Senhor em pessoa que julgará! Este é um juiz que nenhum adversário corrompe, que nenhum advogado deslumbra, que nenhum testemunho engana.

²¹ Mateus 25: 31 e 32.

²² Ezequiel 34: 17.

Na mesma medida em que os bons devem ficar tranquilos, os maus devem temer. Não há o que fazer com um juiz de quem não se pode esconder nada.

De fato, para se pronunciar, Deus vai procurar testemunhos para saber como você é? Como ele não saberia exatamente como você é, se ele sabia exatamente como você seria?

É você que ele interroga e não a qualquer outra pessoa sobre você. *O Senhor sonda tanto o justo quanto o ímpio*²³, está escrito. Ora, se ele interroga você, não é para ser esclarecido por você, mas para confrontar você.

Desta forma então, se temos um juiz assim, que ninguém pode enganar, nem em nosso favor e nem contra nós, vivamos de maneira a não temer o julgamento que ele deve realizar, mas sim a esperá-lo e a desejá-lo.

O trigo teme ser posto no celeiro? Ele não o deseja, não o anseia com ardor? As ovelhas temem ser colocadas à direita? Ah! Pelo contrário, nada as faz esperar tanto quanto esse momento feliz. É do fundo do coração e com a mais inteira sinceridade que elas dizem, ao rezar: *Venha a nós o vosso reino!*²⁴

Mas os maus, quando ouvem estas palavras, eles sentem seus corações tremerem e suas línguas enrolarem.

²³ Salmo 10: 6.

²⁴ Mateus 6: 10.

Como você pode dizer: *Venha a nós o vosso reino*? Ele virá, sem dúvida, mas o que ele encontrará em você? Viva então de maneira a poder rezar tranquilamente. E se você tem consciência de algum desregramento e de algum pecado, você encontrará um remédio para isto na própria oração: *Perdoai as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos tem ofendido*²⁵.

Se você é um devedor, Deus quis também que você tenha um devedor. Se você se fez, ao pecar, inimigo de Deus, você não tem também algum inimigo? Perdoe-o e você será perdoado.

O que você fizer __ você, sujeito ao pecado __ será feito também a você, por Aquele que não pode ser condenado por nenhum pecado. Se você, pelo contrário __ pobre mortal mergulhado no pecado __ não perdoa quem pecou contra você, se você não considera nele sua própria fragilidade e se, no futuro, você não teme nenhuma queda por causa de sua fraqueza, como o tratará Aquele que julga com a segurança que dá a isenção de qualquer falta?

08 – Com a confissão evitamos o julgamento.

Precisamos então nos aplicarmos para termos uma consciência pura e, se sentimos nela qualquer embaraço, *apresentemo-nos diante do*

²⁵ Mateus 6: 12.

Senhor *em confissão e cantemos-lhe alegres cânticos*²⁶. Estas são, precisamente, as palavras que ouvimos quando cantamos o Salmo.

Antecipemo-nos para que ele não se antecipe a nós. Ele não se vingará, se nós nos confessarmos e não nos comprometermos com nossas iniquidades. Antecipemo-nos, antes que sejamos antecipados, pois é certo que ele virá e você perderá tudo, se não desejar o que ele trará.

Ele virá, mesmo que você não queira e você retardará sua chegada opondo-se a ela? Ele sabe a hora em que você deve ser julgado. Ele sabe igualmente a hora em que ele deve julgar.

Ele virá e você controla em que condições ele o encontrará.

Você está hoje em alguma complicação? Confesse-se hoje, liberte-se hoje dessa complicação e você será perdoado, ficando tranquilo.

Você não tem que dizer que Deus adia o perdão. Invés disso, corra em busca do remédio.

Eu vejo em sua alma alguma coisa que atormenta você. Se você está atormentado, alguma coisa é pedida a você.

Se houvesse alguma coisa em sua casa que chocasse seus olhos, você a retiraria. Principalmente no caso em que você tivesse que hospedar uma pessoa que fosse um pouco superior a você.

Invocar Deus é chamá-lo em você. Como ele viria até você se em você nada estiver limpo para recebê-lo?

²⁶ Salmo 94: 2.

Você se sente incapaz de tirar do seu coração as sujeiras que você contraiu voluntariamente? Reze para que ele purifique você; convide-o a entrar. Mas é preciso se apressar, neste momento em que ele fala advertindo e se cala julgando.

09 – Deus julga entre ovelha e ovelha.

Ele mencionou as ovelhas, mencionou as cabras e julga entre eles. O que ele lhes diz: *Não vos bastava pastorear numa excelente pastagem, para que calqueis ainda aos pés o resto do prado? Não vos bastava beber as águas límpidas, para que calqueis ainda o resto com os pés? E minhas ovelhas devem comer o que pisastes e beber o que sujastes?*²⁷

O que significa isto? Deus tem boas pastagens e fontes puras; isto são as Escrituras. Quem são aqueles que bebem ali as águas puras, pastam as boas pastagens, mas esfregam o resto com os pés, turvando as águas para que as outras ovelhas só tenham ervas pisoteadas e água turva; o que, como vimos, desagrada ao Pastor supremo, que diz então, para acabar com essa desordem: *Vou julgar entre ovelha e ovelha?*

Existem muitas pessoas que aprendem com calma e ensinam com emoção; que têm um mestre cheio de paciência, mas que reprimem seus discípulos.

²⁷ Ezequiel 34: 18 e 19.

Quem não sabe, de fato, com que tranquilidade nos instruem as Escrituras? Uma pessoa as abre então, lê os mandamentos de Deus e os compreende. Esta é uma pessoa que bebe tranquilamente em uma fonte aprazível e bebe em verdes e saudáveis pastagens. Alguém vem até ela para aprender alguma coisa. Ela fica irritada, perturbada e critica nessa outra pessoa sua pouca habilidade em compreender. E essa outra pessoa, tratada dessa forma, compreende menos ainda o que podia entender pacificamente.

10 – A prontidão para compreender a palavra de Deus.

Ao falar assim, meus irmãos, eu não estou dizendo que não se deva algumas vezes dirigir censuras à dureza. A própria incomparável serenidade da Verdade não fez isto, quando disse: *Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para credes em tudo o que anunciaram os profetas!*²⁸

Mas, é preciso agir assim com o objetivo de chamar a atenção, estimular a atividade, talvez dissipar as nuvens que se levantaram na mente com as preocupações deste mundo, pois, pode acontecer de, ao se envolver com pensamentos inúteis, se torne incapaz de escutar um ensinamento útil.

²⁸ Lucas 24: 25.

Mesmo quando se observa em si mesmo esse peso na inteligência, é bom repreendê-la nos outros, para estimular assim o recurso a Deus, para obter dele a libertação dessa lentidão e o conhecimento da verdade.

De duas, uma: ou é por negligência que compreendemos pouco o que nos é dito e precisamos então nos corrigir; ou é por lentidão mental e, ao acusá-la em nós mesmo, somos levados a implorar a ajuda de Deus.

Não devemos reclamar dos mestres que fazem assim. Mas, se eles agem assim com amargura, com uma mente orgulhosa, eles estão pisoteando as pastagens e sujando as fontes. Eles gostariam de aproveitar sozinhos aquilo que eles sabem.

Personalidades más, movidas por um orgulho infernal, vergonhosamente feridos em seus corações, eles leem e compreendem. Mas, perguntem a eles alguma coisa. “Isto está além do seu alcance. Vou confiar a você esses segredos? Você é digno de ler e entender essas coisas?”, eles respondem.

Infeliz! Por que turvar assim a água? A fonte não jorra para todos? Por que pisotear as ervas que pertencem a todos? É você que faz cair a chuva para fazê-las crescer?

11 – Ser irrepreensível até no comportamento exterior.

As mesmas palavras se prestam a outra aplicação, que não é desprovida de fundamento. Há pessoas que se contentam com um bom comportamento e com o testemunho favorável que lhes prestam suas consciências, sem se preocuparem muito com o que podem pensar delas.

Elas ignoram então que, ao ver uma pessoa de bem vivendo com uma certa liberdade, se misturando indistintamente com todos e em toda parte, sabendo que ela não possui ídolos, mas que, no entanto, se senta nos templos dos ídolos, uma consciência fraca se volta então, não para a ideia secreta que dirige essa pessoa, mas para o que se suspeita dela²⁹.

Esse semelhante, esse irmão não pode penetrar na consciência que Deus conhece. Se sua consciência está exposta aos olhos de Deus, sua vida exterior impressiona a visão do seu irmão e, se ele cria más suspeitas, se em sua perturbação ele se determina a fazer o que ele acha que você faz, então, o que importa a ele se você bebe uma água pura, já que, por causa de sua indiferença, ele bebe uma água turva?

²⁹ Cf. 1 Coríntios 8: 10. *Se alguém te vir, a ti que és instruído, sentado à mesa no templo dos ídolos, não se sentirá, por fraqueza de consciência, também autorizado a comer do sacrifício aos ídolos?*

12 – Às vezes é preciso se contentar com o testemunho de uma boa consciência.

Quando nós as repreendemos por causa de um comportamento desses, essas pessoas nos apresentam estas palavras do Apóstolo: *Se quisesse ainda agradar as pessoas, não seria servo de Cristo*³⁰.

Aqui também se turva a água e se pisoteia a pastagem. Compreenda melhor e tome cuidado para não turvar a água para você mesmo. Sim, o Apóstolo disse: *Se quisesse ainda agradar as pessoas, não seria servo de Cristo*; eu sei disso perfeitamente e esta é uma excelente máxima apostólica.

Mas você não leu também, do mesmo Apóstolo: *Fazei como eu: em todas as circunstâncias procuro agradar a todos. Não busco os meus interesses próprios, mas os interesses dos outros, para que todos sejam salvos. Não vos torneis causa de escândalo, nem para os judeus, nem para os gentios, nem para a Igreja de Deus*³¹. Você não ouviu também o Apóstolo dizer: *Procuramos fazer o bem, não só diante do Senhor, senão também diante das pessoas*³².

“Explique-me então como devo conciliar dois pensamentos tão diversos e tão contrários”, você pode dizer.

Aqui o Apóstolo diz: *Se quisesse ainda agradar as pessoas, não seria servo de Cristo. Lá: Fazei como eu: em todas as circunstâncias*

³⁰ Gálatas 1: 10.

³¹ 1 Coríntios 10: 33 e 32.

³² 2 Coríntios 8: 21.

*procuro agradar a todos. Aqui: A razão da nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência*³³. Lá: *Procuramos fazer o bem, não só diante do Senhor, senão também diante das pessoas.*

Se você me escutar com calma e se você não quer turvar a água em você mesmo, talvez eu consiga, empregando todas as minhas forças, resolver esta dificuldade.

Há pessoas que julgam imprudentemente, que destroem reputações, que caluniam nas sombras, que cochicham, que procuram adivinhar o que não veem e que chegam mesmo a divulgar o que não acreditam. Que outro recurso se tem contra tais pessoas, além do *testemunho da nossa consciência?*

Mesmo, irmãos, quando queremos agradar alguém, não é nossa glória que buscamos ou que devemos buscar, mas a salvação do outro. Devemos desejar, se nos conduzimos bem, que não se desgarrem, que nos imitem se imitamos Jesus Cristo³⁴ e, se não o imitamos, que ele seja tomado como modelo. Ele é, de fato, o pastor do seu rebanho e é mesmo o único pastor na pessoa de todos aqueles que apascentam santamente, porque todos formam com ele um único pastor.

Assim então, não é nosso benefício que temos em mente quando queremos agradar as pessoas. Ficamos felizes quando elas amam o que é bom e isso é para benefício delas e não para nossa glória.

³³ 2 Coríntios 1: 12.

³⁴ Cf. 1 Coríntios 4: 16. *Por isso, vos conjuro a que sejais meus imitadores.*

Vemos, com isto, quem o Apóstolo acusou com estas palavras: *Se quisesse ainda agradar as pessoas, não seria servo de Cristo* e em favor de quem ele pronunciou estas: *Fazei como eu: em todas as circunstâncias procuro agradar a todos.*

Tudo está claro, tudo está calmo, tudo está puro e límpido. Cabe a você agora pastar e beber sem turvar e sem pisotear nada.

13 – Não agir bem só para agradar as pessoas.

Por outro lado, você ouviu o Mestre dos Apóstolos, Nosso Senhor Jesus Cristo, dizer o seguinte: *Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*³⁵. Vosso Pai, que o fez tão bom, pois, *somos o povo de que ele é o pastor, as ovelhas que as suas mãos conduzem*³⁶. Segue-se daí que, se você bom, é ele quem deve ser louvado e não você, já que, por você mesmo, você só pode ser mau.

Por que acusar a Verdade de contradição: querer ser louvado quando fizer o bem e quando fizer o mal imputar ao Senhor? Se ele disse: *Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras*, ele disse também, no mesmo sermão: *Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas, para serdes vistos por elas*³⁷.

³⁵ Mateus 5: 16.

³⁶ Salmo 94: 7.

³⁷ Mateus 6: 1.

No Evangelho, então, é observada a mesma aparente contradição que existe no Apóstolo. Mas, se você não turva em você a água misteriosa, você reconhecerá aqui igualmente a concordância entre as Escrituras e você não se colocará em desacordo com elas.

Considerando, de fato, essas pessoas que se vangloriam publicamente, que se vangloriam porque visam os elogios alheios como um fim e a recompensa por suas boas obras, o Senhor diz: *Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa*³⁸. E, para evitar que os imitemos, ele acrescenta: “*Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas, propondo a vocês mesmos, como objetivo, serdes vistos por elas e sem levar a intenção de vocês além disso*”.

Não, não procurem, no bem que vocês fazem, serem vistos pelas pessoas; não coloquem como fim a estima delas; não se limitem a serem vistos por elas.

Ao nos recomendar fazer o bem perante elas, ele não quer então, como objetivo, que nós fiquemos nisto. Depois de haver dito: *Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas, para serdes vistos por elas*, ele vai além, ele o ergue mais alto, acima de você mesmo, pois, se você ficar em você mesmo, você cairá infalivelmente e ele então o coloca em lugar seguro: *Brilhe vossa luz diante das pessoas, para*

³⁸ Mateus 6: 2.

*que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*³⁹.

Não fique chateado então por ser glorificado. Permaneça em Cristo e você será glorificado nele.

*Nenhuma criatura se vangloriará diante de Deus*⁴⁰, diz o Apóstolo. Segue-se daí que ficaremos sem glória? Não, pois ele acrescenta: *Quem quiser se vangloriar, vanglorie-se no Senhor*⁴¹.

O testemunho de nossa consciência não é, de fato, nossa glória, na medida em que nos glorificamos Nele e, se essa glória consistiu em agradar a nós mesmos, em nos tornar agradáveis aos nossos próprios olhos, não vemos que agradar desta forma a nós mesmos é agradar a um insensato?

14 - Que não nos baste termos uma boa consciência.

Então, meus irmãos, não nos contentemos em viver bem; tenhamos também o cuidado de nos apresentarmos bem perante as pessoas. Que não nos baste termos uma boa consciência; trabalhemos também ___ na medida em que permita nossa fraqueza e toda a atividade da fragilidade humana ___ para não inspirar suspeitas desagradáveis à enfermidade de nosso irmão, pois, ao pastarmos em puras pastagens e ao be-

³⁹ Mateus 5: 16.

⁴⁰ 1 Coríntios 1: 29.

⁴¹ 1 Coríntios 1: 31.

bermos uma água límpida, pisotearíamos as pastagens do Senhor e faríamos com que suas ovelhas só comessem alimentos comprometidos e só bebessem água turva.

Isto não seria nossa perdição, já que foi dito: *Vou julgar entre ovelha e ovelha*⁴²?

15 – As ovelhas e os bodes.

*Pois bem, eis o que diz o Senhor Javé: vou julgar entre ovelha gorda e magra*⁴³.

Este é um pensamento novo. Ele havia nos falado daqueles que pisoteiam a pastagem e turvam a água. Aqui está agora outra espécie de desordem e uma desordem considerável.

Ele não fez menção, na sequência, aos bodes; eles só foram mencionados uma vez, para nos lembrar de que eles existem e que Deus os conhece.

Poder-se-ia dizer agora que só há ovelhas. Deus então falou primeiro segundo suas próprias ideias; ele fala agora de acordo com as nossas. Ele quis mostrar às ovelhas que há bodes no rebanho e que, no fim, eles serão separados delas. Mas, neste momento, nós só vemos, de alguma forma, ovelhas e ovelhas.

Se só Deus sabe da existência dos bodes, é unicamente em virtude da predestinação e da presciência, pois, só ele pode predestinar e conhe-

⁴² Ezequiel 34: 17.

⁴³ Ezequiel 34: 20.

cer antecipadamente aqueles que, neste momento, caminham sob o estandarte de Cristo e chegam à graça de Deus.

Embora você se veja como uma ovelha, é possível então que Deus o veja como um bode. No entanto, escute como ovelha o que é dirigido a você: *vou julgar entre ovelha gorda e magra.*

16 – O ímpios que dispersam as ovelhas.

*Tendes batido o flanco ou a espádua e ferido com vossos cornos todas as ovelhas fracas, até lançá-las fora*⁴⁴.

Quem não compreende isto? Quem não treme com isto? Se não há ovelhas fora do rebanho, o Profeta é mentiroso e se temos que deplorar que um grande número delas esteja afastado, infeliz de quem lhes bateu os flancos ou as espáduas com seus cornos!

Mas, quem pode fazer isto, se não são as ovelhas vigorosas? E quem são elas, se não são aqueles que se prevalecem de suas forças? Quem são elas, se não são aqueles que se vangloriam de suas virtudes?

Não, só há para dividir o rebanho e separar as ovelhas aqueles que se dizem justos. São audazes para afastar, porque não carregam o jugo de Deus. Pessoas más e pérfidos amigos, eles só se unem na teimosia. Corações soberbos, seu orgulho se ergue com insolência.

Golpeie então, com seus cornos, as espáduas e os flancos das ovelhas que você não gerou. Se você age assim, é unicamente, sem dúvida,

⁴⁴ Ezequiel 34: 21.

porque você é justo e os outros são injustos e porque era uma indignidade que os justos estivessem misturados com os pecadores. Ou seja, era uma indignidade que o joio estivesse misturado com o trigo. Era uma indignidade, enfim, que as ovelhas estivessem confundidas com os bodes nas mesmas pastagens, até a chegada do supremo Pastor, que não pode se confundir, ao separá-los.

Você é, então, o anjo encarregado de arrancar o joio? Se tivesse chegado a época da colheita, eu não o teria reconhecido como esse anjo. Mas, antes da colheita, eu não vejo um anjo verdadeiro, nem em você e nem em quem quer que possa ser.

Aquele que disse que os anjos seriam os ceifadores indicou também o tempo da colheita para a ação deles. Pessoas podem afirmar que são anjos. Vemos mesmo, nas Escrituras, este título ser dado a alguns. Mas estou considerando a época da colheita. Mesmo que você possa se apresentar como um anjo, você não pode apressar esta época. Ao nos dizer que você é um anjo, você mente, seguramente, pois o momento de sê-lo ainda não chegou.

Assim, quando este momento chegar e Deus enviar seus ceifadores, eu não sei em que estado eles o encontrarão, se eles deverão joeirá-lo, para colocá-lo no celeiro, ou te amarrar, para jogar no fogo.

Se eu falo desta maneira, é porque não ousou julgar. Mas, eu lamento muito por você, porque não sei o que será de você no futuro.

17 – O justo produz frutos na paciência.

Saiba, no entanto, de outra passagem, a ideia que as Escrituras fazem de você durante sua vida e evite querer arrancar o joio antes da época fixada. Reprima-a, pelo contrário, em você, enquanto é tempo.

Está escrito então, em outro livro das divinas Escrituras: *Há uma geração que se julga pura e que não está limpa de sua mancha*⁴⁵. Aí está sua audácia e seu orgulho. Sua força é mal empregada; a fraqueza não lhe seria preferível? Sua força é mal empregada; ela não é santa. Sua força é mal empregada; é o frenético que se joga sobre o próprio médico.

Ah! Como seria melhor, como seria para você mais vantajoso ser fraco, para ser fortificado por Aquele que conhece seu fraco!⁴⁶

Veja o Apóstolo Paulo, esse instrumento escolhido⁴⁷. Para que ele não se orgulhasse de suas revelações __ o que não ousaríamos dizer, se ele mesmo não houvesse falado e nós tivéssemos que lhe dar fé __ ele disse: *Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne, um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade*⁴⁸. Para que ele não se orgulhasse, ele era então esbofeteado. Por isso, ele continua: *Três vezes roguei ao*

⁴⁵ Provérbios 30: 12.

⁴⁶ Cf. Salmo 138: 16. *Cada uma de minhas ações vossos olhos viram e todas elas foram escritas em vosso livro. Cada dia de minha vida foi prefixado, desde antes que um só deles existisse.*

⁴⁷ Cf. Atos 9: 15. *O Senhor lhe disse: "Vai, porque este homem é para mim um instrumento escolhido, que levará o meu nome diante das nações, dos reis e dos filhos de Israel".*

⁴⁸ 2 Coríntios 12: 7.

*Senhor que o apartasse de mim. Mas ele me disse: “Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa”*⁴⁹.

O quanto então a fraqueza que se aperfeiçoa vale mais do que a força que repele as ovelhas e as golpeia para afastá-las!

Desta forma, você é *uma geração que se julga pura, mas que não está limpa de sua mancha!*

Observem este pensamento, meus irmãos. Ele é expresso em poucas palavras, mas é de um grande sentido. *Uma geração que se julga pura*, para sair e fazer os outros saírem. Mas que *não está limpa de sua mancha*, para justificar sua separação.

Ela não se justifica e não poderia se desculpar. Por que você se separou? Por que você saiu? Por que seu coração desfalece, quando você lê os livros sagrados?

*Eles saíram dentre nós, mas não eram dos nossos*⁵⁰.

Todavia, essa força enganosa que repele, que golpeia, que afasta as ovelhas de Deus, permite, por medo, chegar até seu coração?

Aquele que disse: *Eles saíram dentre nós, mas não eram dos nossos* estava, sem dúvida, na Igreja e a Igreja está espalhada pelo mundo todo.

O que você faz fora dela? Não sou eu que mostra essa difusão da Igreja por todo o mundo; ela foi anunciada, muito antes de mim, pelos Profetas, pelos Apóstolos e pelo próprio Senhor.

⁴⁹ 2 Coríntios 12: 8 e 9.

⁵⁰ 1 João 2: 19.

Quando líamos o Salmo, agora há pouco, ouvimos estas palavras: “O Senhor não rejeita seu povo”. E, como lhe tivessem perguntado: “Por quê?”, o Profeta continua: “Porque em suas mãos estão as extremidades da terra”⁵¹.

O Senhor não rejeita seu povo, mas você o rejeita, o agride, o afasta e fala de traidores, mas sem apresentar provas. Isto é o orgulho do inimigo e não a mansidão do pastor.

O povo de Deus ocupa então até as extremidades da terra. O povo de Deus geme e chora perante esse Deus que o criou.

O Salmo nos mostrou esse povo dizendo ao Senhor e chorando perante ele⁵²: *Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração*⁵³.

Veja como ele se humilha, em sua aflição. E o que ele consegue com isso? *Haveis de me elevar sobre um rochedo e me dar descanso*⁵⁴. Sobre um rochedo, ou seja, sobre Cristo. Ele não foi precipitado para o alto da montanha de Donato.

Vá agora! Sacuda seus cornos. Bata-se nos flancos. Abra os ombros. Empurre as ovelhas e lhes diga: “Eu sou justo!”.

A Escritura lhe responderá: “Não! Você é mau! Você é *uma geração que se julga pura, mas que não está limpa de sua mancha*”.

⁵¹ Salmo 95: 3 e 4. Septuaginta.

⁵² Cf. Salmo 94: 6.

⁵³ Salmo 60: 3.

⁵⁴ Salmo 60: 4.

Se você é justo, por que você sai? Por que você se afasta? O que você faz do lado de fora, com aqueles que você arrastou? Você afirma ser uma ovelha, mas foge como um bode.

Ah! Seria melhor que o Pastor o separasse deles e o colocasse à direita dele, do que ser confundido no meio daqueles que estão à esquerda. Eles são bodes e você é uma ovelha; você deveria então pastar com elas. Em que lhe prejudicaram as pastagens e as fontes?

O que lhe fez o próprio Pastor? Foi ele quem misturou provisoriamente as ovelhas e os bodes. Mesmo que ele possa separá-los quando ele quiser, ele quis, no entanto, reservar para o fim essa separação, que, sem se enganar, ele poderia fazer neste momento.

Ele a adia então para o fim. Mas você a faz agora. Você não espera o fim e não sabe quando chegará o seu. De onde vem esta desordem, se não é do fato de que, ao acusar seus irmãos de serem bodes, você o fez injustamente? Se sua acusação fosse fundamentada, você não os teria deixado.

Sua conduta os justifica. Se eles fossem o joio, por que querer separá-los antes do tempo? Já que você se acredita ser o trigo, você não deveria permanecer com o joio, ficar enraizado no mesmo campo com ele e ser irrigado com a mesma chuva?

Por que, então, você saiu? Você tem alguma desculpa? Você acusa, mas não convence. E, ao sair prematuramente, ao se separar, você

convenceu a você mesmo. Reconheça que você é um mau filho. Você se diz justo, mas não justifica sua separação.

Eu não vou dizer: “Na verdade, é você que é traidor”. Mas, se eu o dissesse, eu o provaria facilmente. Mas eu não digo, porque é aos seus e não a você que este fato deve ser imputado.

Eu não torno você responsável pelos atos alheios; atos mesmo de sua seita. Eu considero sua conduta e eu o acuso de estar fora; eu acuso sua separação. Eu descarto tudo o que se pode dizer de você. Eu não falo de suas cenas de embriaguez, sua agiotagem com juros acumulados sobre juros. Não falo também dos bandos furiosos de circuncidados. Eu omito tudo isto e muito mais que poderia relatar.

Talvez, aliás, você não seja culpado de todos estes atos. Eu me dirijo àquele que permanece estranho entre vocês e que os desaprova. Que ele venha e responda. Eu não o acuso pelo crime alheio. Que ele justifique sua separação. Não tenho razão em lhe dizer: “É um filho mau que se diz justo”. Pois foi o Senhor; foi a própria Verdade quem disse: *É uma geração que se julga pura, mas que não está limpa de sua mancha.* Não fui eu; foi Ele quem disse isto.

Quer ser chamado de justo? Venha, produza frutos na paz católica e na paz católica os conserve, pois não há frutos sem paciência. Eles *dão fruto pela paciência*⁵⁵, diz o Senhor.

⁵⁵ Lucas 8: 15.

Você quer saber como você perde a condição de justo? Saiba através destas outras palavras: *Ai daqueles que perderam a paciência*⁵⁶.

18 – Onde encontrar a verdadeira Igreja.

Imagine agora, como acontece muitas vezes, que uma pessoa se pergunte onde está o cristianismo. Essa pessoa quer ser cristã, ela observa que a humanidade toda se volta para Cristo e, sem esperar nenhuma vantagem temporal, ela quer ser cristã. Isto não é para se conciliar com um amigo poderoso, para obter uma mão bem-amada e nem para escapar de qualquer aflição deste mundo. Todavia, muitos entraram para a Igreja com estes sentimentos, mas logo se corrigiram. Mas, suponhamos uma pessoa que pensa em sua alma e quer ser cristã. Ela fica impressionada ao ver duas alas no cristianismo e procura saber os motivos dessa divisão.

Uns dizem: “Somos justos e deixamos os pecadores”.

Será que eles acreditam que estão falando com um cego, que ouve o que eles dizem mas não veem o que eles fazem?

Se então, considerando seus costumes e o que acabo de lembrar, ele acrescentasse: “Vocês dizem que são justos e asseguram que foi por este motivo que vocês se separaram. Por que então, digam-me, eu os vejo no meio destes e daqueles?”

⁵⁶ Eclesiástico 2: 16.

Como eles não ousariam negar, pois se trata de fatos notórios, talvez eles respondam: “Estes e aqueles estão conosco, é verdade, mas somos todos como eles?”

Maravilha! Eu o vejo então misturado aos pecadores e fora da Igreja. Por que então não dentro?

Você desejava obter, como fruto de sua separação, não viver com pecadores. Se você não encontrasse fora da Igreja esse tipo de culpado pelo qual você afirma ter saído, eu aceitaria, até certo ponto, sua separação.

Voltemos à pessoa que quer ser cristã e que procura saber onde estão os cristãos. Ela observa numerosos pecadores dentre aqueles que se dizem separados dos pecadores. Ele deve estudar também a Igreja e Cristo, sob o ponto de vista dos costumes que ela pode apreciar, até certo grau, se afastando do mundo.

Lá também ela observa pessoas sóbrias e pessoas desregradas; pessoas que alimentam os pobres e outras que procuram se apoderar dos bens alheios. Na Igreja e fora da Igreja ela vê todos estes extremos.

Que ela se volte em seguida para Deus e considere o que ele diz de sua Igreja. Ela observa que, segundo o testemunho de Deus, a Igreja está espalhada por todas as nações e que, na parábola do joio e do trigo, Deus declara expressamente: *O campo é o mundo*⁵⁷.

⁵⁷ Mateus 13: 38.

Essa pessoa lê isto claramente, ela julga com sabedoria e o que ela diz? “Não entrarei nessa divisão; entrarei na Igreja e nela serei virtuoso, para a glória Daquela a quem me confesso. Serei virtuoso não com minhas próprias forças, mas com a ajuda feliz que eu espero Dele; não dizendo que sou justo e bom, mas desejando que ele me declare assim”.

Ela entra então e se torna católica.

Você vê? Ela justifica sua entrada. Justifique, da mesma forma, sua saída.

Mas você não pode fazê-lo, pois, *Há uma geração que se julga pura e que não está limpa de sua mancha*⁵⁸.

19 – A Igreja está espalhada por toda a terra.

*Tendes batido o flanco ou a espádua e ferido com vossos cornos todas as ovelhas fracas, até lançá-las fora. Eu irei em socorro de minhas ovelhas, para poupá-las de serem atiradas à pilhagem e julgarei entre ovelha e ovelha*⁵⁹.

Na mesma medida em que é detestável a iniquidade e a dureza desses falsos pastores, é louvável a misericórdia de nosso Pastor. Ele é realmente nosso Deus e ele salvará suas ovelhas.

Talvez, meus irmãos, enquanto falamos, ele faça isso através dos seus últimos e indignos servidores. Ah! Que ele salve suas ovelhas e que estas escutem a voz do seu Pastor e o sigam. Que não se procure a

⁵⁸ Provérbios 30: 12.

⁵⁹ Ezequiel 34: 21 e 22.

Igreja nos lábios humanos; que ela seja procurada nos lábios de Deus, nos lábios de Cristo.

Aquele que ele chama ímpio é ímpio; aquele que ele diz que é justo é justo; se ele diz: aqui está uma ovelha, ela é uma ovelha; aqui está um bode, trata-se de um. Ele é a Verdade. A ele cabe falar, a ele cabe mostrar a Igreja.

Diga-nos então, Senhor: onde está sua Igreja?

Ele responderá a todos: “Você sabem onde eu estou?”

Que todos respondam: “No céu; à direita do Pai”.

“Esta é a verdadeira fé. Esta é a fé que eu ensinei; a fé que eu semeiei; a fé que eu semeiei no mundo”, ele diz.

Ele prossegue: “Quando então vocês professam que eu estou no céu, vocês pensam certamente neste Salmo: *Resplandecei, ó Deus, nas alturas dos céus e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira*⁶⁰”.

Vocês querem saber onde está a Igreja? Leiam o que se segue: *Brilhe a vossa glória sobre a terra inteira*.

Da mesma forma, meus irmãos, no mesmo versículo onde é mencionada a ressurreição e ascensão ao céu de Cristo __ *Resplandecei, ó Deus, nas alturas dos céus* __ se acrescenta: *Brilhe a vossa glória sobre a terra inteira*.

O Esposo está no céu e a Esposa está na terra. Ele está sobre todos os céus e ela está sobre toda a terra.

⁶⁰ Salmo 107: 6.

Ó herético! Você acredita que está no céu aquilo que você não vê, mas não acredita no que você vê na terra?

Que Cristo então nos fale desta maneira. Que ele nos fale assim, mas escutemos e que ele salve suas ovelhas.

Eu irei em socorro de minhas ovelhas, para poupá-las de serem atiradas à pilhagem e julgarei entre ovelha e ovelha, ele diz.

20 – Cristo, representado por Davi, é o verdadeiro pastor.

*Para pastoreá-las suscitarei um só pastor*⁶¹.

Ele não disse na lição precedente: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas*⁶²?

Aquele então que toma conta de suas próprias ovelhas suscita agora um Pastor único. Será porque, em tão pouco tempo, ele tomou desgosto pela profissão de pastor e por isso, visando sua tranquilidade, suscitou outro pastor, para lhe confiar o cuidado de seu rebanho?

Vejamos quem ele chama para pastorear e compreenderemos assim porque ele mesmo pastoreia e pastoreia sozinho, mesmo quando suscita um pastor.

*Para pastoreá-las suscitarei um só pastor, meu servo Davi. Será ele quem as conduzirá à pastagem e lhes servirá de pastor*⁶³. Aqui está

⁶¹ Ezequiel 34: 23.

⁶² Ezequiel 34: 11.

⁶³ Ezequiel 34: 23.

uma profecia que visa Cristo feito humano, saído da descendência de Davi. É fácil compreender, meus irmãos, por pouco que se conheça das épocas.

O Profeta que fala, Ezequiel, viveu na época do cativo na Babilônia. Ora, da época de Davi até esse cativo, contam-se quatorze gerações. É depois desse longo período que se diz: *meu servo Davi lhes servirá de pastor*.

Se esta profecia datasse do tempo de Noé, de Abraão, de Moisés ou pelo menos Saul, o predecessor de Davi no trono, teríamos que entender que se estava falando mesmo de Davi, filho de Jessé e que este estava sendo anunciado como pastor do rebanho de Deus e que Deus lhe confiaria o cuidado de seu povo, chamando-o ao trono.

Mas, na época de Ezequiel, Davi já havia reinado e estava morto. Ele já tinha se reunido aos seus pais e desfrutava do repouso merecido por ele.

O que significa então: *Suscitarei um só pastor, meu servo Davi*? Davi não está se referindo aqui Àquele que nasceu da família de Davi⁶⁴?

Como então Deus nos dá um pastor? E quem é este pastor único? *Meu servo Davi lhes servirá de pastor*. Por muito tempo Deus nos conduziu e nos pastoreou ele mesmo; agora será seu servo Davi.

⁶⁴ Cf. Romanos 1: 3. *Jesus Cristo, nosso Senhor, descendente de Davi quanto à carne*.

Por que ele fala dele mesmo como sendo uma pessoa estranha? Quando Deus nos conduzia, não era ele que nos conduzia? E, quando Deus nos dirigia, não estávamos sob a direção do Pai, do Filho e do Espírito Santo?

Deus agora suscita seu Filho, que se torna como que outro pastor, sem ser verdadeiramente outro. Como Deus, ele não é outro, porque, considerado em sua natureza divina, ele forma um só com o Pai. Mas, revestido com a natureza de servo, ele é considerado como sendo outro, encarregado de conduzir o rebanho, porque, sob esta relação, o Pai está acima dele⁶⁵.

Reconheça que há um só pastor e que é Cristo que cumpre esta função, pois, *Eu e o Pai somos um*⁶⁶.

Reconheça que Cristo é suscitado para ser pastor, pois, *O Pai é maior do que eu*⁶⁷.

Há então um só pastor, pois, *Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus*⁶⁸. Ele é estabelecido como pastor, pois, *aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos humanos*⁶⁹.

Isto também atesta nosso Profeta, quando diz: *Meu servo Davi. Servo*, ou seja, com a natureza de servo. Servo porque *aniquilou a si*

⁶⁵ Cf. João 14: 28. *O Pai é maior do que eu.*

⁶⁶ João 10: 30.

⁶⁷ João 14: 28.

⁶⁸ Filipenses 2: 6.

⁶⁹ Filipenses 2: 7.

mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos humanos.

E, sendo exteriormente reconhecido como humano, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz⁷⁰.

Que ele se levante, então e nos apascente!

Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes⁷¹, diz o Apóstolo.

Assim, depois de ter suscitado seu servo Davi; depois de ter ressuscitado sua natureza de servo colocado à sua direita, ele *lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes.*

E qual é a medida, a extensão de sua direção pastoral? *Que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos⁷².*

Ó vaidade herética! A que estreitos limites você reduz esse imenso domínio! Você tem suficiente confiança em seus ombros fortes e em seus cornos soberbos, para, não reunir o rebanho ao redor do Pastor, mas para afastar o Pastor do rebanho?

Meu servo Davi lhes servirá de pastor. Será ele quem as conduzirá à pastagem e lhes servirá de pastor.

Ó benesse memorável! *Será ele quem lhes servirá de pastor.*

Ninguém além dele deve se chamar pastor. *Será ele quem lhes servirá de pastor.*

⁷⁰ Filipenses 2: 8.

⁷¹ Filipenses 2: 9.

⁷² Filipenses 2: 10.

Quem quiser pastorear então, deve se unir a ele, pois, *Será ele quem servirá de pastor.*

Deus disse agora há pouco: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas*⁷³. Agora ele diz: *Meu servo Davi lhes servirá de pastor. Será ele quem as conduzirá à pastagem e lhes servirá de pastor.*

O Filho nos assegurou que estas duas afirmações são verdadeiras, pois, ele disse: *Eu e o Pai somos um*⁷⁴.

Deus disse: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas.* E ele não mente, ao acrescentar: *Meu servo Davi lhes servirá de pastor.*

Ele disse: *Será ele quem lhes servirá de pastor.* E ele não mente, ao dizer: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas.*

*Não credes que estou no Pai e que o Pai está em mim? Há tanto tempo que estou convosco e não me conhecestes, Filipe?*⁷⁵, questionou o Senhor.

É justo dizer: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas.* É justo também dizer: *Será ele quem lhes servirá de pastor.*

Há aqui distinção sem separação. *Será ele quem lhes servirá de pastor.*

Não temam então, ovelhas, Aquele que disse: *Será ele quem lhes servirá de pastor*, pois ele não as abandonará. Deus mesmo é seu pastor. Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

⁷³ Ezequiel 34: 11.

⁷⁴ João 10: 30.

⁷⁵ João 14: 10 e 9.

Mas é preciso distinguir a natureza de servo. Distingui-la, não separá-la e nem transpô-la para uma natureza diferente. O Criador, de fato, se uniu à criatura sem se transformar nela. Ele assumiu o que não era, sem perder o que era.

21 – Cristo é pastor em conjunto com o Pai.

Para pastoreá-las suscitarei um só pastor, meu servo Davi. Será ele quem as conduzirá à pastagem e lhes servirá de pastor. Eu, o Senhor, serei seu Deus⁷⁶.

Fiquem atentos, meus irmãos! Vejam aqui a unidade da divindade e a distinção das pessoas. Evitemos confundir o Filho com o Pai e o Pai com o Filho.

Ele disse: *Meu servo Davi será quem lhes servirá de pastor.* Ele havia dito antes: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas.* E ele prossegue: *Será ele quem lhes servirá de pastor. Eu, o Senhor, serei seu Deus.*

Explique-nos isto, Senhor. Que ninguém turve nossa água e bebamos limpidamente o que escoa de uma fonte límpida.

O que significa esta espécie de divisão de tarefas: *Será ele quem lhes servirá de pastor. Eu, o Senhor, serei seu Deus?*

Ele seria realmente nosso pastor e vós nosso Deus? E por que não seria, pelo contrário, vós nosso pastor e ele nosso Deus?

⁷⁶ Ezequiel 34: 23 e 24.

Escute tranquilamente, *escute com doçura o que te dizem, a fim de compreenderes*⁷⁷.

Talvez haja aqui algum adversário que tenha bebida na taça envenenada dos heréticos e que ria de mim, quando repito que o Pai e o Filho formam um só Deus. No entanto, ele ri dos milhares de irmãos que possuem uma só alma⁷⁸?

Essa pessoa me diz então: “Deus informa expressamente: *Meu servo Davi será quem lhes servirá de pastor*. Neste Davi você viu e foi preciso ver Cristo, pois, como você mesmo observou, Davi estava morto na época desta profecia. É bem verdade que Cristo *lhes servirá de pastor*, mas, Deus acrescenta: *Eu, o Senhor, serei seu Deus*. Consequentemente, um é pastor e o outro é Deus. Por outro lado, explique-me estas palavras: *Vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas*”.

Quem disse isto foi, sem dúvida, o próprio Deus. Mas, ao falar assim, ele não tirou de Cristo as funções de pastor. Da mesma forma, ele não lhe tirou a divindade, ao dizer: *Eu, o Senhor, serei seu Deus*.

Cristo é pastor e o Pai é pastor, da mesma forma como o Pai é Deus e Cristo é Deus. Do Cristo pastor não se separa o Pai e, da mesma forma, da divindade do Pai não se separa Cristo. O Pai partilha com o Filho a ternura do pastor e o Filho possui, com o Pai, a igualdade da natureza divina.

⁷⁷ Eclesiástico 5: 13.

⁷⁸ Cf. Atos 4: 32. *A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma.*

Se ele não falasse assim, você confundiria o Pai com o Filho. Trata-se aqui da unidade da natureza e da distinção entre as pessoas divinas. E, quando ele diz: *Será ele quem lhes servirá de pastor. Eu, o Senhor, serei seu Deus*, sem se separar do seu Filho e, sem separar seu Filho dele, ele quer mostrar que o Filho é um mesmo Deus com o Pai e o Pai é um mesmo pastor com o Filho.

*Eu, o Senhor, serei seu Deus, enquanto o meu servo Davi será um príncipe no meio delas*⁷⁹. Por que no meio delas? Porque *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*⁸⁰.

Ele é *um príncipe no meio delas*. Daí sua qualidade de mediador entre Deus e os humanos, pois ele é Deus como o Pai e humano como os humanos.

Um mediador não pode ser humano somente e nem Deus somente. Ele é mediador. A divindade não poderia ser mediadora sem a humanidade e nem a humanidade sem a divindade. Entre a pura divindade e a humanidade pura convém, como mediadora, a divindade humanizada e a humanidade divinizada, na pessoa de Cristo.

“Meu servo Davi será um príncipe no meio delas. Sou eu, o Senhor, que o declaro e não qualquer herético”.

⁷⁹ Ezequiel 34: 24.

⁸⁰ João 1: 14.

22 – O testamento de Deus deve ser respeitado.

*Eu concluirei com elas um tratado de paz*⁸¹. Ele o fará, através Daquele que disse: *Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz*⁸².

Assim, o testamento de nosso pai é um tratado de paz. Que se divida entre os herdeiros comuns o patrimônio comum, mas o tratado de paz não pode ser dividido.

Ora, Cristo é nossa paz. A paz une e não divide. Assim, está dito: *É ele a nossa paz; ele, que de dois povos fez um só*⁸³.

Trata-se aqui do testamento de Deus, de uma herança que é a paz. Que ela seja possuída por todos em comum acordo e não dividida pelo espírito de beligerância.

Eu concluirei com elas um tratado de paz.

Atenção heréticos! Saibam do próprio Pastor que seu testamento é um tratado de paz. Entrem então nessa paz!

Vocês se irritam contra os imperadores cristãos que invalidam os testamentos feitos em suas famílias⁸⁴. No entanto, isto não é um castigo bem adequado? O que é essa anulação dos seus testamentos? Ao que compará-la? É uma advertência e não uma condenação ainda. Deus, de fato, tomou partido para o seu testamento de paz.

⁸¹ Ezequiel 34: 25.

⁸² João 14: 27.

⁸³ Efésios 2: 14.

⁸⁴ Cf. *Cod. Theod.* 16, 5, 54.

Você sofre se o seu testamento é sem valor em sua família. No entanto, você vai morrer e não sabe o que acontecerá em seguida em sua família.

Quando se lhe for o espírito, ele voltará ao pó e todos os seus projetos se desvanecerão de uma só vez⁸⁵. E nem se conhece mais o seu lugar⁸⁶.

Assim, você não saberá o que se passará em sua casa. No entanto, você sofre porque seu testamento não é observado. Para fazer com que o dele fosse cumprido, Cristo saiu do túmulo e vela por ele do alto do céu.

Ah! Que sua mágoa desperte você e que sua dor sirva para corrigi-lo!

Para endireitar uma vara mal formada, ela é passada pelo fogo. Que a dor sirva igualmente para endireitar você. Esta dor está longe de ser ainda a chama eterna. Ela é como o calor de uma lareira que deve fazer desaparecer as tortuosidades do seu coração, adverti-lo e corrigi-lo. Sinta-o!

Absolutamente justificada é a dor que prova que, em sua casa, seu testamento não tem nenhum valor. Mas a casa de Deus é seu coração e se você deseja que seu testamento seja observado em sua casa, por que você não quer respeitar, na casa de Deus, o testamento divino?

⁸⁵ Salmo 145: 4.

⁸⁶ Salmo 102: 16.

O que você deixa para os seus filhos? Pedras. E se você fica sabendo que eles as dividem de maneira diferente do que você quis, você fica angustiado.

Que cuidado! Que preocupação com uma casa vil e um teto arruinado!

Como você luta com todas as suas forças contra uma febre abrasadora, contra a doença que o derruba, contra a morte que o pressiona, exalando com dificuldade suas últimas palavras, para terminar um testamento!

Quantas consultas você faz a advogados, a quantos artifícios você recorre, para assegurar a validade do seu testamento, apesar da lei do imperador!

Prontamente Deus fala a você: “Por que todos esses artifícios? Por que essas fórmulas enganosas? Você quer que seu testamento seja respeitado? Observe fielmente o meu. Você se queixa por sua propriedade passar para quem você não quer? O que eu devo dizer da herança religiosa que deixo tão extensa? *Todas as nações da terra serão benditas em sua descendência*⁸⁷”.

Deus continua: “Eu falei com meu servo e ele me acreditou sem ver. Você, você vê e não acredita! Ele guardou meu testamento depois de tê-lo recebido. Ele está aberto agora e você o rasga!”

⁸⁷ Gênesis 22: 18.

De fato, esse testamento foi guardado depois de ter sido recebido, enquanto que, para abri-lo, foi preciso que as profecias nele fossem cumpridas. Ele chegou então, até você, com toda a integridade e você quer, seguramente, conservar seus direitos nele”.

Mas então seu coerdeiro o contesta e diz a você: “Pegue você esta parte que eu fico com esta outra”. Ou então: “Pegue a menor parte que eu fico com a maior”.

O testamento não diz: “Dividamos entre nós”, mas: “Possuamos em conjunto”. Esta é a vontade do autor do testamento. Abra e leia.

Mas, você clama: “Eu o impedi de ser queimado. Eu o guardei, com medo que o lançassem ao fogo!”

Você o salvou das chamas? Abra-o então e veja que você salvou das chamas algo para queimar você.

No entanto, eu não creio que você o tenha guardado, quando eu não o vejo observar o que ele ordena: *Eu concluirei com elas um tratado de paz.*

23 – O deserto da consciência e a água da vida.

*Suprimirei as feras de sua terra*⁸⁸. As feras, os inimigos do testamento de paz. É sobre elas que está dito em um Salmo: *Reprimi a fera dos caniçais*⁸⁹.

⁸⁸ Ezequiel 34: 25.

⁸⁹ Salmo 67: 31.

O que significa *a fera dos caniçais*? A fera inimiga das Escrituras santas, escritas com uma caneta feita com um pedaço de caniço.

*Suprimirei as feras de sua terra, de sorte que possam habitar o deserto com segurança e dormir nos bosques*⁹⁰.

O que significa aqui o deserto? A solidão. E o que é a solidão? O interior da consciência. A consciência é, de fato, uma profunda solidão, onde ninguém consegue transitar e nem mesmo penetrar o olhar. Habitamo-la na esperança, já que ainda não a possuímos na realidade, com tudo o que temos exteriormente flutuando ao sopro das tempestades e das tentações do mundo.

Temos, de fato, um deserto interior. Nele, interroguemos nossa fé; interroguemos se dentro de nós há amor. Vejamos se nossos lábios falam o mesmo que há em nossos corações, quando dizemos: *Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos quem nos tem ofendido*⁹¹.

Se falamos, se dizemos a verdade onde nenhum olho humano pode penetrar, é porque há em nós um deserto onde repousamos em paz, seguros de que todas as tribulações presentes passam, de que a esperança vai se tornar realidade e de que todo nosso ser desfrutará de um repouso.

Então nós nos veremos claramente, nosso pensamento não será mais como uma ovelha que se esconde e nem nossa consciência uma solidão. Todos, de fato, se conhecerão e conhecerão seus pensamentos,

⁹⁰ Ezequiel 34: 25.

⁹¹ Mateus 6: 12.

quando o Senhor vier e colocar *às claras o que se acha escondido nas trevas. Ele manifestará as intenções dos corações. Então cada um receberá de Deus o louvor que merece*⁹².

Neste momento, pelo contrário, se você vê duas pessoas aflitas, você não pode ver seus corações. É possível que uma esteja dilacerada pelo remorso e a outra repouse em sua consciência como que em um deserto tranquilo.

Eles vão *habitar o deserto com segurança e dormir nos bosques*. Isto é, o pleno repouso que deixarão os sentidos alheios a todos os ruídos do mundo. É lá que eles repousarão, *nos bosques*.

Há, nessa solidão interior, como que cursos d'água alimentados pela memória e que espalham como que uma água divina que jorra da ciência e da meditação sobre as Escrituras. Se, de fato, o que lemos e entendemos, confiamos à memória com toda sua pureza e santidade. Quando, em seguida, procuramos repousar na solidão interior __ ou seja, na paz de uma boa consciência __ sentimos como que jorrar das profundezas da alma e escorrer, de alguma forma, a lembrança das palavras de Deus.

Então, desfrutamos com os outros fiéis do repouso da esperança e dizemos: “É verdade, é mesmo, é minha esperança. É o que Deus me prometeu e Deus não mente. Eu estou em segurança”.

Essa segurança é como o sono desfrutado no meio dos bosques.

⁹² Cf. I Coríntios 6: 6.

Suprimirei as feras de sua terra, de sorte que possam habitar o deserto com segurança e dormir nos bosques.

24 – No tempo oportuno haverá chuvas de bênção.

*Farei deles e das imediações de minha colina uma bênção*⁹³.

O que importa que haja aqui uma montanha ou uma colina? O importante é que estejamos bem ao redor dela.

A colina simboliza Cristo, pois ele está no meio de nós e nós estamos ao redor dele, já que foi dito antes: *Meu servo Davi será um príncipe no meio delas*. Por ser um príncipe, ele é chamado de colina. Uma colina suave, que não é nem íngreme e nem difícil de escalar, desde que não se caminhe com orgulho.

*Farei cair chuva em tempo oportuno; serão chuvas de bênção*⁹⁴.

Chuvas de palavras divinas.

Há uma chuva devastadora. Ela derruba casas construídas na areia e tudo o que podem as casas construídas sobre rochas é não desmoronarem sob seus golpes⁹⁵. Esta chuva é a tentação que procura desenraizar e não irrigar. Não será assim a chuva que o Senhor promete. O que ele diz, de fato? *Serão chuvas de bênção*.

⁹³ Ezequiel 34: 26.

⁹⁴ Ezequiel 34: 26.

⁹⁵ Cf. Mateus 7: 24-27.

Você teme a palavra chuva? Mas esta chuva é uma bênção e não uma tentação.

25 – Nossa terra dará seu fruto.

Veja o que produz essa chuva. *As árvores dos bosques darão seus frutos e a terra dará o seu produto*⁹⁶. *Árvores dos bosques*, num lugar aprazível e não em encostas íngremes. Um tipo de vida fácil. Ele chama de bosque a um tipo de vida que não é árdua, laboriosa, difícil. Como a vida de um grande número de fiéis na Igreja de Deus, em que eles possuem uma esposa, filhos, casas; eles são como árvores no bosque: não precisam superar nenhuma dificuldade.

Mas, com a chuva do céu, eles produzirão seus frutos, como é dito aqui: *Repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos*⁹⁷.

Foi a estes fiéis que o Apóstolo disse: *Não é o donativo em si que eu procuro e sim os frutos que abundam em vossa conta*⁹⁸.

As árvores dos bosques darão seus frutos. Mesmo esses frutos não sendo de primeira qualidade, eles têm, no entanto, seus méritos.

A terra __ toda a terra __ dará o seu produto. E eles viverão com *segurança na terra*.

⁹⁶ Ezequiel 34: 27.

⁹⁷ Isaías 58: 7.

⁹⁸ Filipenses 4: 17.

Assim, haverá fertilidade nos campos, nas colinas e nas montanhas.

O que eles podem por eles mesmos, seja nos campos, nas colinas ou nas montanhas? Que não se veja aqui ninguém menos do que Aquele que os cultiva.

Viverão com segurança na terra. Observe que esta é a promessa do que ele nos dá neste momento.

Quando ele fala de esperança, eu vejo o tempo presente, pois, quando tivermos obtido o que nos é prometido, não será mais esperança, mas realidade.

26 – Escutar o Pastor e não o lobo.

*Quando eu tiver rompido as cadeias de seu jugo e os houver livrado das mãos de seus tiranos, eles saberão que sou eu o Senhor*⁹⁹.

Cadeias que os prendem pelo pescoço.

Rompa, Senhor! Rompa as cadeias com as quais os heréticos mantêm os fracos presos pelo pescoço!

De fato, não há nada que prenda e oprima mais do estas palavras. Você não escuta Cristo, vai escutar a mim? Afaste essa cadeia! Permita-se respirar!

“Não sei do que você está falando”, eles dizem.

⁹⁹ Ezequiel 34: 27.

Mas eu escuto a voz do meu Pastor e ele clama: *E que em meu nome se pregue a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*¹⁰⁰.

Deixe-me seguir a voz do meu Pastor. Por que me prender? Liberte-me dessa cadeia e eu carregarei o jugo suave do meu Senhor¹⁰¹.

Mas, com estas palavras, as correntes se apertam novamente.

“Veja Senhor! O herético não quer relaxar minhas correntes. Quebre-a!”

A cruz do Senhor nos eleva e o jugo do herético nos oprime.

Mas esse jugo será rompido, pois está dito: *Quando eu tiver rompido as cadeias de seu jugo.*

Eles querem impor às pessoas seu domínio; mantê-las sob sua dependência e não sob a dependência de Deus.

Quando eu tiver rompido as cadeias de seu jugo e os houver livrado das mãos de seus tiranos.

Quem são *seus tiranos*? São aqueles que os levam ao pecado. De fato, cometer um pecado é ser seu escravo¹⁰².

Vejam, meus irmãos, no que eles se tornaram para convencerem vocês.

“Eles prestarão contas de nós. Somos apenas ovelhas e os seguimos para onde eles vão”, dizem os infelizes que eles arrebanham.

¹⁰⁰ Lucas 24: 47.

¹⁰¹ Cf. Mateus 11: 29 e 30. *Tomai meu jugo sobre vós e aprenda comigo, porque meu jugo é suave e meu peso é leve.*

¹⁰² Cf. João 8: 34. *Em verdade, em verdade vos digo: todo aquele que se entrega ao pecado é seu escravo.*

Vocês são ovelhas? Escutem então o seu Pastor e não os lobos.

27 – A concordância no erro e contra a unidade da Igreja.

*Não mais serão pilhados pelas nações nem devorados pelas feras. Habitarão a terra com segurança, sem serem incomodados mais por ninguém*¹⁰³.

Em toda parte, de fato, há sectários. Eles diferem segundo as regiões, mas em nenhum lugar faltam pessoas que carregam correntes e colocam jugo nos fiéis.

Em desacordo uns com os outros, todos, no entanto, se entendem contra a unidade. Essa unidade não está em desacordo com ela mesma, mas ela luta em toda parte contra aqueles que resistem à ela. Em toda parte ela trabalha, mas ela desfruta do repouso no deserto.

Não mais serão pilhados pelas nações nem devorados pelas feras. Eles escutarão a voz do seu pastor e, com este meio, serão arrancados dos dentes dos lobos.

A fera dos caniçais não os devorará mais. Ela não vai mais procurar fazer as Escrituras se curvarem às suas opiniões e nem deturpar passagens claras, para conseguir que seja ouvida, invés das divinas palavras.

¹⁰³ Ezequiel 34: 28.

Não serão mais *devorados pelas feras e habitarão a terra com segurança*. Observem quantas vezes ele dá a entender que essas promessas visam o tempo presente. Deus fala aqui de benesses que ele concede neste momento.

Não *serão incomodados mais por ninguém*. Como não haverá mais ninguém para incomodá-los? A coisa é incontestável. Basta colocar sua confiança no Senhor; basta ter começado a dizer: *É em Deus que louvarei sua palavra. Louvarei o verbo no Senhor, não em mim*.

Louvar o verbo em si mesmo é dizer: “Creiam no que eu ensino”. Louvar o verbo no Senhor é dizer conosco: “Creiam no que o Senhor ensina”.

Não haverá mais ninguém para nos atrapalhar, pois, *louvarei em Deus sua palavra. Louvarei o verbo no Senhor. É em Deus que eu ponho minha esperança. Nada temo; que mal me pode fazer um ser de carne?*¹⁰⁴

Não *serão incomodados mais por ninguém*.

28 – O escândalo da discórdia entre os cristãos.

*Farei crescer para eles uma plantação de paz, que constituirá o seu orgulho. Não haverá mais fome devoradora na terra; não mais sofrerão os insultos das nações*¹⁰⁵.

¹⁰⁴ Salmo 55: 11 e 12.

¹⁰⁵ Ezequiel 34: 29. (Septuaginta)

Um testamento de paz, uma plantação de paz. Que possa então frutificar o que Deus plantou e se desenraizar o que o herético semeou.

Deus plantou o que diz respeito a ele mesmo e o que diz respeito à Igreja. Ele no céu e a Igreja na terra. Ele sobre todos os céus e a Igreja sobre toda a terra. Esta é uma doutrina que vem de Deus.

Mas, na linguagem que vem de nós __ ou melhor, da seita de Donato __ a Igreja só está na África. Não é Deus quem inspira isto. Eu não vejo aqui uma planta divina. É preciso então desenraizar isto e não irrigar.

Farei crescer para eles uma plantação de paz. Não haverá mais fome devoradora na terra.

É bem verdade, meus irmãos, que a fome ainda se faz sentir aqui. Examine e veja como eles são pressionados pela fome. O que é pior é que eles têm alimentos disponíveis, mas não os comem. São como aqueles doentes que morrem de desgosto, não porque lhes falem alimentos, mas porque eles os rejeitam e têm horror a eles.

As Escrituras não ensinam o que dizemos e eles não ouvem tão bem como nós estas palavras de um Salmo: *Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra e diante dele se prostrarão todas as famílias das nações*¹⁰⁶?

Assim, todos os alimentos estão servidos. Se você tivesse saúde e se comesse, você permaneceria onde está?

¹⁰⁶ Salmo 21: 28.

Não haverá mais fome devoradora na terra; não mais sofrerão os insultos das nações.

É bem verdade, meus irmãos, que Cristo elevou tão alto sua Igreja, que todos os seus inimigos estão confusos e não ousam blasfemar seu nome.

A única crítica que eles nos fazem é esta: “Por que vocês não se entendem?”, eles questionam.

Assim, aqueles que permaneceram pagãos no meio dos gentios não têm mais nada a opor contra Cristo e eles só criticam nos cristãos suas divisões.

Mas aqueles que passam da heresia para a Igreja Católica não têm que temer essa vergonha. Suas dissensões não serão censuradas, pois eles permanecem presos à raiz da unidade, sobre a planta do amor.

Não mais sofrerão os insultos das nações.

29 – Quem é o rebanho do Senhor.

Saberão que sou eu o Senhor, que sou o seu Deus e que eles, os israelitas, são o meu povo - oráculo do Senhor Javé¹⁰⁷.

Eles são as ovelhas do Senhor e são também sua vinha. Depois de ter condenado a vinha estéril, Isaías temeu não ter sido compreendido e explicou seu pensamento dizendo: *A vinha do Senhor dos exércitos é a*

¹⁰⁷ Ezequiel 34: 30.

*casa de Israel*¹⁰⁸. Os israelitas não podiam mais dizer: “Não se referiu a nós e não sabemos que vinha é essa”.

O mesmo acontece aqui. Depois de ter falado das ovelhas, Deus temeu que alguém levantasse esta objeção: “Talvez o Senhor tenha ovelhas em algum lugar e das quais ele cuida, mas eu não sei do que se trata”.

Para levantar esta objeção, é verdade, é preciso ter perdido o senso comum e ter descambado para o absurdo. Mas o Bom Pastor se compadece dessa fraqueza, cuida para prevenir tais pensamentos e acaba por explicar muito claramente quais são suas ovelhas.

*Vós, minhas ovelhas, vós sois humanos, o rebanho que apascento. E eu, eu sou o vosso Deus*¹⁰⁹.

Que humanos? São todos os humanos? Não, pois está escrito: *Feliz quem pôs suas esperanças no Senhor*¹¹⁰. E também: *Feliz aquele que põe suas esperanças no Senhor, seu Deus*¹¹¹. E ainda: *Oh, como Deus é bom para os corações retos e o Senhor para com aqueles que têm o coração puro!*¹¹²

¹⁰⁸ Isaías 5: 7.

¹⁰⁹ Ezequiel 34: 31.

¹¹⁰ Salmo 39: 5.

¹¹¹ Salmo 145: 5.

¹¹² Salmo 71: 1.

30 – Possuímos Deus e somos possuídos por Deus.

Acima de tudo está Deus. No entanto, não sei como alguém pode ousar dizer: “Meu Deus”, se não for alguém que acredite nele e o ame. Quem o ama é quem diz: “Meu Deus”.

Você o tem. Então, faça-o seu e esse Deus, a quem você pertence, amará realmente isto.

Ah! Com todo o afeto do seu coração, com toda a segurança, confiança e amor que você seja capaz, repita: “Meu Deus”.

Não tema! Você está dizendo a verdade. Ele é seu e você não o impede de ser também de outros. Você não diz: “Meu Deus”, como quem diz: “Meu corcel”. Este é seu, o outro não.

Mas, se Deus pertence a você, ele pertence também àqueles que dizem: “Meu Deus”, como você diz. Todos dizem: “Meu Deus! Meu Deus!”, porque ele é de todos. Ele se transmite inteiro __ para que desfrutem dele __ a todos e a cada um. Mas, ao dizermos: “Meu Deus”, ele não é dividido.

Este sermão que é produzido por minha língua e que leva o som formado pelas letras e as sílabas, chega inteiro a cada um e ninguém que o ouve o divide. Ora, se este sermão que ressoa sensivelmente nos ouvidos e que os atinge mais fortemente de perto e de longe mais fracamente é, no entanto, ouvido inteiro por todos, sem que suas sílabas

sejam divididas, pois todos o recebem inteiro¹¹³, o que pensar de Deus que está presente em toda parte, que ocupa tudo, tão perfeitamente no que está próximo como no que está distante, que *estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*¹¹⁴?

Ele não é, com mais forte razão ainda, possuído igualmente por todos?

Vejam também, meus irmãos, esta luz. Ela é, seguramente, corpórea. Ela brilha no céu, se eleva, se abaixa, circula, vai de um lugar a outro. Todos os olhos, no entanto, vão ao seu encontro, se dirigem para ela e todos a possuem igualmente sem dividi-la. O rico não a retém e, se ele desfruta primeiro dela, ele não priva dela os olhos do pobre e não a confina só para ele.

O pobre pode, então, dizer: “Meu Deus” e o rico também: “Meu Deus”. Um tem mais e o outro tem menos; mas dinheiro, não Deus.

Para chegar a ele, o rico Zaqueu doou metade dos seus bens¹¹⁵; Pedro abandonou suas redes e seu barco¹¹⁶; a viúva ofereceu esmolas¹¹⁷;

¹¹³ Cf. Sabedoria 1: 7. *O Espírito do Senhor enche o universo e ele, que tem unidas todas as coisas, ouve toda voz.*

¹¹⁴ Sabedoria 8: 1. *Ela (a Sabedoria) estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade.*

¹¹⁵ Cf. Lucas 19: 8.

¹¹⁶ Cf. Mateus 4: 20.

¹¹⁷ Cf. Lucas 21: 2 e 3.

um mais pobre ainda deu um copo de água fresca¹¹⁸; aquele que não tinha absolutamente nada doou unicamente sua boa vontade¹¹⁹.

As oferendas eram diversas, mas elas obtiveram a mesma recompensa, pois o amor não era diferente.

Vocês então que são as ovelhas de Deus. Ó ovelhas do rebanho de Deus! Não se perturbem por verem no mundo tantas condições diferentes. Uns na glória e outros sem glória. Uns opulentos, outros indigentes. Uns com belos corpos e outros esgotados pela idade. Jovens e crianças, homens e mulheres.

Deus existe igualmente para todos e o possuímos na mesma medida em que doamos. Não dinheiro, mas fé.

Vós, minhas ovelhas, vós sois humanos, o rebanho que apascento. E eu, eu sou o vosso Deus.

Oh! Como somos felizes por termos uma propriedade assim e sermos nós mesmos a propriedade! Nós o possuímos e ele nos possui. Ele nos possui para nos cultivar e nós o possuímos para honrá-lo. Nós o honramos como Deus e ele nos cultiva como a um campo. Ele nos cultiva para que produzamos frutos e nós o honramos para que produzamos esses frutos¹²⁰.

Tudo retorna para nós. Ele não precisa de nós.

¹¹⁸ Cf. Mateus 10: 42.

¹¹⁹ Cf. Lucas 2: 14.

¹²⁰ Cf. João 15: 16. *Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto e o vosso fruto permaneça. Eu assim vos constituí, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos conceda.*

*Dar-lhe-ei por herança todas as nações. Tu possuirás os confins do mundo*¹²¹. É desta forma que somos sua posse.

*Senhor, vós sois a minha parte de herança*¹²². Aí está, por sua vez, nossa propriedade.

No entanto, que diferença! *Vós sois humanos, eu sou o vosso Deus*, diz este Deus nosso Senhor.



¹²¹ Salmo 2: 8.

¹²² Salmo 5: .

Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 047	1
Análise.....	2
01 – Deus é nosso pastor porque é nosso criador.	3
02 – As ovelhas e os pastores.....	4
03 – Dormindo ou acordado, o Criador vela por nós.	5
04 – À espera da sentença do Juiz.	6
05 – Escutemos Deus enquanto é tempo.....	8
06 – O joio e o trigo.....	11
07 – Temamos o juízo.....	14
08 – Com a confissão evitamos o julgamento.	16
09 – Deus julga entre ovelha e ovelha.	18
10 – A prontidão para compreender a palavra de Deus.	19
11 – Ser irreprensível até no comportamento exterior.	21
12 – Às vezes é preciso se contentar com o testemunho de uma boa consciência.....	22
13 – Não agir bem só para agradar as pessoas.....	24
14 - Que não nos baste termos uma boa consciência.	26
15 – As ovelhas e os bodes.	27
16 – O ímpios que dispersam as ovelhas.....	28
17 – O justo produz frutos na paciência.	30
18 – Onde encontrar a verdadeira Igreja.	35
19 – A Igreja está espalhada por toda a terra.....	37
20 – Cristo, representado por Davi, é o verdadeiro pastor.	39
21 – Cristo é pastor em conjunto com o Pai.....	44
22 – O testamento de Deus deve ser respeitado.....	47
23 – O deserto da consciência e a água da vida.....	50
24 – No tempo oportuno haverá chuvas de bênção.	53
25 – Nossa terra dará seu fruto.....	54
26 – Escutar o Pastor e não o lobo.....	55
27 – A concordância no erro e contra a unidade da Igreja.	57
28 – O escândalo da discórdia entre os cristãos.....	58
29 – Quem é o rebanho do Senhor.....	60

30 – Possuímos Deus e somos possuídos por Deus.	62
Créditos.....	66
Conteúdo.....	67